

Todas as mortes em decorrência de intervenção policial são consequência direta da reação dos criminosos diante da ação da polícia no combate à criminalidade. Em muitos casos, os bandidos optam pelo confronto, colocando em risco tanto a população quanto os participantes da ação. Em 2023, as polícias paulistas prenderam e apreenderam 187.383 infratores em todo o Estado, um aumento de 6,8% em comparação a 2022. O total de infratores mortos nas ações de policiais em serviço representa 0,2% do total de detidos no Estado.

Para reduzir a letalidade policial, a Secretaria de Segurança Pública investe permanentemente no treinamento das forças de segurança e em políticas públicas, como o aprimoramento nos cursos e aquisição de equipamentos de menor potencial ofensivo, entre outras ações voltadas ao efetivo. Além disso, há comissões direcionadas para análise das ocorrências, visando ajustar procedimentos, revisar treinamentos e aprimorar as estruturas investigativas.

Em relação ao fato ocorrido em 2016, o Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) e a Corregedoria da Polícia Militar relataram os inquéritos policiais à Justiça e Justiça Militar sem indiciamento dos PMs, que voltaram ao policiamento operacional. Ambos os inquéritos foram acompanhados por membros do Ministério Público. O DHPP realizou as cotas solicitadas pelo MP e o inquérito foi encaminhado ao Fórum em julho de 2018. O caso de São José dos Campos foi investigado pela Delegacia da Infância e Juventude (DIJU) do município, que encaminhou cópias do procedimento à Corregedoria da Polícia Militar para apuração da conduta do PM envolvido. Quanto ao caso ocorrido na Ponte Rasa, o inquérito policial foi relatado à Justiça em 09/01/2014 e não retornou mais à unidade.